

GAIA - GRUPO DE ACÇÃO E INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Relatório de actividades para 2016 – Núcleo de Lisboa

NOTA: O GAIA Lisboa também participa na Campanha pelas Sementes Livres, que por sua vez tem um relatório de actividades próprio.

ACTIVIDADES REGULARES

RECICLETA – OFICINA DE BICICLETAS & BICI-MAQUINA

Em 2016, a RECICLETA do GAIA passou a ser um **encontro semanal**- todas as 5as feiras a partir das 19h. Esta actividade pretende, tal como nos anos anteriores, dar mais autonomia aos utilizadores da bicicleta em Lisboa, mas também pensar a bicicleta para além de um meio de transporte, como um sistema mecânico simples, acessível e transformável.

Para além de promover e sensibilizar para o uso de transportes não poluentes, a RECICLETA promove também re-utilização e sensibiliza para a redução do lixo, valorizando também a energia da criatividade humana, como fonte de energia 100% renovável.

Esta oficina semanal serve de inspiração e extrapolação do uso da bicicleta na criação de máquinas a pedais, ou “bici-máquinas”, a partir das partes de aparelhos electrodomésticos reciclados e desmontados juntamente com partes de bicicletas usadas. Em 2016, a RECICLETA desenvolveu parcerias e contactos internacionais sobre este tema com projectos similares, apresentados em encontros informais.

Ao longo de 2016, Gaiatis, associadís do GAIA, moradores do bairro ou não, encontraram-se semanalmente e partilharam comida e conhecimento sobre meios de transporte sustentáveis bem como formas de produzir energia renovável.

A RECICLETA tem uma média de participação de cerca de 10 a 15 pessoas por sessão e decorreu todas as semanas em 2016.





JANTARES POPULARES DO GAIA

O Jantar Popular é:

- um jantar comunitário e participativo, com alimentação vegana, biológica, livre de OGMs, realizado no espaço do núcleo do GAIA Lisboa e sede da associação, na Rua da Regueira, 40, em Alfama.
- uma iniciativa inteiramente auto-gerida por voluntários e associados do Espaço, um projecto autónomo e auto-sustentável e aberto à participação de todos. Para colaborar, cozinhar, montar a sala, basta aparecer a partir das 18h no próprio dia do Jantar para ajudar. Os associados do GAIA são responsáveis pela compra dos ingredientes e pela divulgação do encontro.
- as receitas do Jantar Popular representam o fundo de maneo do GAIA Lisboa que mantém assim a sua autonomia.
- um jantar onde ninguém fica sem comer por não ter moedas e onde quem ajuda não paga: o preço pretende ser acessível ao maior numero de pessoas (a refeição nunca custa mais de 3 euros).
- um exemplo de consumo responsável, com produtos que respeitam o meio-ambiente, que apoiam a pequena agricultura familiar e a economia local e ainda que respeitam os direitos das pessoas e dos animais.
- uma oportunidade para desenvolver e/ou aprofundar um tema da actualidade sócio-ambiental em particular, com base numa projecção de filme, apresentação, confronto de ideais, ou qualquer outra dinâmica à escolha.
- uma oportunidade de conviver, criar redes, trocar ideias e conhecimentos, fortalecer o sentido de pertença à comunidade local e de pensar criticamente. Um convívio aberto a todos e um ponto de encontro com os moradores do bairro de Alfama.

O JANTAR POPULAR do GAIA tem uma média de participação de cerca de 30 a 35 pessoas por sessão e decorreu com uma frequência média de dois jantares por mês ao longo do ano de 2016. Mais à frente especificaremos um pouco mais em detalhe cada Jantar.

ASSEMBLEIAS QUINZENAIS DO GAIA

As pessoas que querem participar no GAIA reúnem-se quinzenalmente para discutir e decidir sobre assuntos que dizem respeito à associação, às causas que apoia e à gestão do espaço e suas actividades em Alfama.

LOJA GRÁTIS

A Loja Grátis surgiu em Março de 2016 e desde então sempre que o GAIA esteja aberto, existe a possibilidade de deixar e levar objectos. Por essa razão o horário da Loja é livre e não fixa. Basta a porta estar aberta, para a Loja Grátis abrir. Tem como objectivo reciclar, renovar, trocar objectos, como roupas e utilidades, que tenhamos a mais ou de que não precisemos, bem como de oferecer objectos a quem deles precise e assim mostrar de uma forma prática que é possível viver bem e ao mesmo tempo explorar menos recursos. A Loja Grátis aceita entre outros roupas, livros, brinquedos e utilidades limpos e em bom estado.



ACTIVIDADES AGENDADAS EM 2016

JANEIRO

Dia 8 - Jantar Popular sobre “O caminho dos esquilos” com intervenção do Peter Zin, agro-ecologista e plantador de árvores há várias décadas. Apresentação de uma iniciativa que visa recompor a espinha dorsal da biodiversidade na península ibérica, a partir de uma linha plantada com floresta que percorra o início das bacias hídricas, ou seja dos rios em toda a península. Visa recriar sistemas autónomos e regenerativos de longo prazo, tendo como consequência a reflorestação e o retorno da biodiversidade de Norte a Sul. Este Jantar teve a participação de cerca de 30 pessoas.

Dia 15 - Jantar Popular “*Break free!* contra a extracção de combustíveis fósseis em Portugal”. Sessão pública de esclarecimento e ponto da situação sobre a exploração dos combustíveis fósseis em Portugal, com a presença da PALP (Plataforma Algarve Livre de Petróleo). Divulgação ao público do contexto político, económico e social em torno dos contratos assinados pelo governo português e pelas multinacionais para a exploração dos recursos fósseis em Portugal. Apresentação da mobilização social

contra o avanço da exploração no Algarve e no resto do país. Este Jantar teve a participação de cerca de 30 pessoas.

Dia 26 - Reunião pública: “Como manter os combustíveis fósseis no solo?”

Em seguimento ao Jantar Popular do dia 15, reunião pública para levantar dúvidas, mobilizar activistas, debater soluções e passos futuros para a divulgação desse assunto ao grande público. Esta iniciativa teve a participação de cerca de 20 pessoas.

Dia 27 - Jantar Popular para o apoio aos refugiados na Ilha de Chios. Devido ao contexto internacional deletério sobre as questões da imigração na Europa, foi levantada uma acção simbólica de reconhecimento e solidariedade com os migrantes na Grécia e por todo o mundo. Num mundo cada vez mais dividido, individualizado e controlado, o GAIA está do lado dos párias e dos mais frágeis, porque a nossa dignidade e a nossa humanidade passa também por eles. O jantar permitiu testemunhar, informar sobre os direitos dos migrantes, mobilizar para construir e fortalecer solidariedades internacionais sem fronteiras. Este Jantar teve a participação de cerca de 30 pessoas.

Dia 30 - Jantar Popular da Iniciativa Feminina. Com a presença de Alix, Cécile e Charlène da Associação Inspir’her, que estavam a fazer uma *tour* de bicicleta por 12 países europeus para conhecer e entrevistar mulheres inspiradoras para por sua vez inspirar outras, desafiando raparigas e mulheres a ousarem mais. Celebrámos a iniciativa feminina existente, convidando mulheres e homens que estão em iniciativas femininas a partilhar os seus projectos e práticas. A preceder o Jantar e a conversa ainda houve uma oficina de bicicletas da Recicleta. Este Jantar teve a participação de cerca de 30 pessoas.

FEVEREIRO

Dia 10 - Reunião pública “anti-extrativista”. Reunião de apresentação da iniciativa da Bicicletada: acção directa contra a exploração dos recursos fósseis em Portugal que consiste num eco-tour de bicicletas de Norte a Sul do país em Junho e Julho 2016. “Nós decidimos realizar esta viagem para defendermos-nos, defender os oceanos, aquíferos e os solos contra a exploração de energias fósseis, que destroem tudo à sua passagem, deixando paisagens de deserto e praias negras de morte. Vamos rolar para difundir informação, debater ideias, unir lutas, criar mais informação colectiva, criar redes!” Esta reunião teve a participação de cerca de 20 pessoas.

Dia 15 - Jantar Popular sobre o "Rendimento básico incondicional: caminho para uma sociedade mais justa e ecologicamente sustentável ou simples instrumento do capitalismo?". Este jantar debateu as vantagens e problemas que possam surgir se houvesse um rendimento básico incondicional. Este jantar teve a participação de cerca de 20 pessoas.

MARÇO

Dia 16 - Jantar Popular de apresentação do SEED ACT e da Campanha pelas Sementes Livres do GAIA. Neste jantar apresentou-se o primeiro acto do documentário SEED ACT | ACTO SEMEAR, com a presença da realizadora. Este documentário conta uma história através das vidas e acções das pessoas que todos os dias preservam e defendem a nossa herança bio-cultural, as sementes de cultivo. O filme abre uma janela sobre as ameaças que as sementes e seus guardiões enfrentam e sobre as

formas de contrariar o assalto, através de trabalho inspirado e colaborativo. Este jantar teve a participação de cerca de 40 pessoas.

Dia 22 - Jantar popular sobre o “Movimento Internacional pela Justiça Climática: Onde estamos?”, onde se discutiu o ponto de situação deste movimento e próximos planos para o futuro.

ABRIL

Dia 6 - Jantar Popular “*Prec-Fest & Planetary boundaries*”. Este jantar popular debateu o paralelo entre precariedade sócio-económica e precariedade ambiental planetária, concluindo que na verdade há só uma precariedade, um só sistema capitalista que explora gananciosamente e agride as pessoas e os recursos do planeta. Este jantar teve a participação de cerca de 25 pessoas.

Dia 30 - A oficina de bricolage anti-autoritária teve como objectivo construir móveis através de materiais reciclados. Teve a participação de 15 pessoas.

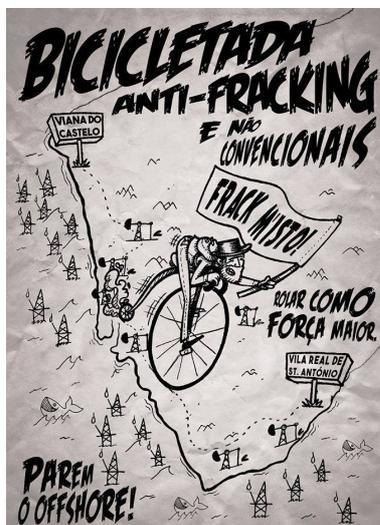
MAIO

Dias 9 e 13 de Maio - O GAIA em parceria com o Conselho Português de Refugiados preparou uma actividade para iniciar uma horta. Nestas duas oficinas falou-se sobre todos os temas à volta da problemática das sementes livres, transgénicos, a importância de perceber a função das plantas para o solo, para a saúde... Nesta actividade participaram cerca de 50 pessoas.

JUNHO

Dia 4 - Oficina participativa de costura e renovação de roupa. Nesta oficina ensinaram-se os princípios de usar uma máquina de costura com a intenção de reutilizar roupa/materiais e produzir menos desperdício de materiais/tecido. Participaram cerca de 10 pessoas nesta actividade.

Dia 30 - Jantar Popular de apoio à Iniciativa da “Bicicletada” contra exploração e a extracção de combustíveis fósseis. Este Jantar teve como objectivo informar sobre os problemas de extracção de combustíveis fósseis ao longo da costa e ao



mesmo tempo promover a Bicicletada. Este jantar teve a participação de cerca de 35 pessoas.

Dia 25 até 28 de Junho - Actividade “Tecer uma linha vermelha RED LINE // 943 km é o limite!”

// A LINHA VERMELHA é uma frase usada globalmente para dar um sentido figurativo a um ponto de não-retorno, ou uma linha na areia, sendo um limite passado o qual a segurança deixa de existir.

Para mostrar que há alternativas seguras à exploração de petróleo e de gás de xisto, possibilidade de manter as águas freáticas potáveis e o petróleo no chão, o GAIA participou entre 25 de Junho e até dia 30 de Junho num encontro ao fim de tarde na Gulbenkian para em conjunto tecer uma linha vermelha. Cada ponto tricotado teve uma intenção, e ponto a ponto se fez a acção. Nesta actividade participaram cerca de 15 pessoas cada dia.

JULHO E AGOSTO - Nestes meses o GAIA Lisboa participou em actividades do GAIA Nacional.

SETEMBRO

Dia 26 - Festa das trocas na Loja Grátis - Neste dia o GAIA abriu o dia todo para trocar/reparar objectos, roupa etc., com o objectivo de suprir as necessidades das pessoas umas das outras, através da troca e partilha, e assim mostrar que é possível caminhar para um planeta mais decrescentista. Nesta actividade participaram cerca de 40 pessoas.

OUTUBRO

Dia 7 - Jantar Popular sobre a sustentabilidade, transição e resistência. Este jantar procurou reflectir sobre as conclusões de um intercâmbio internacional na Grécia em que o GAIA participou. O intercâmbio focou a vivência dentro de um sistema cada vez mais susceptível às flutuações económicas, sociais e ecológicas onde é preciso cada vez mais indivíduos e comunidades conscientes, resilientes e sustentáveis, capazes de fazer a transição para o novo paradigma de vivência humana no planeta. Com este espírito, um grupo de jovens viajou até à Grécia para participar no intercâmbio com pessoas de outros países europeus e partilhou o que viveu lá. Neste jantar participaram cerca de 30 pessoas.

Dia 31 - Nesta 2ª festa das Trocas (Loja Grátis), inserida ainda na Quinzena de acção "Jogam com as Nossas Vidas", esta foi mais uma actividade que pôs na prática a auto-organização, a troca de materiais, a redução do desperdício, oficinas de reparar roupa, etc... Nesta actividade participaram cerca de 40 pessoas.

NOVEMBRO

Dia 15 - Jantar Popular sobre a ZAD (Zone a Defendre), onde se pretendeu reflectir sobre o problema da construção de um novo aeroporto, projecto inserido no paradigma capitalista e com impactos a vários níveis: económico, social e ecológico. Também se discutiram as formas de acção e resistência à construção deste mega projecto. Neste Jantar participaram cerca de 30 pessoas.

Dia 19 - Neste dia aberto o Canto do Curió organizou actividades no GAIA tais como: jogos com crianças, a apresentação do canto do Curió e dos desafios do grupo, partilha de comida e muito convívio. Nesta actividade participaram cerca de 25 pessoas.

Dia 25 - O dia 25 de Novembro é o Dia Internacional sem Compras. O GAIA assinalou este dia com a abertura no espaço e apresentação na rua da sua Loja Grátis e ainda muito convívio e abraços grátis para assinalar que nem tudo no planeta é mercantilizável. Nesta actividade participaram cerca de 30 pessoas.

Dia 26 - Neste jantar Popular o tema foi "Usurpamento de Terras em Moçambique". A apresentação sobre o tema foi feita pelo Boaventura Monjane que apresentou a problemática de Moçambique, onde as terras estão a ser compradas pelas multinacionais ao desbarato e os recursos são explorados de forma insustentável. Nesta actividade participaram cerca de 35 pessoas.



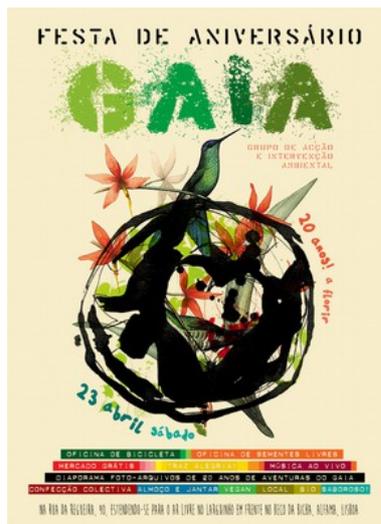
Relatório de actividades para 2016 – GAIA NACIONAL

O GAIA está inserido em diferentes plataformas e nestas plataformas vai criando lóbi e massa crítica para uma sociedade mais participativa, crítica e auto-organizada. As plataformas das quais o GAIA faz parte são, entre outras: Plataforma Salvar o Tua, Plataforma Transgénicos Fora, Campanha das Sementes Livres, Plataforma Não ao TTIP e ao CETA, a Aliança Global pela Liberdade da Semente, Campanha Empregos para o Clima, as Regiões Livres de OGM e a No-Patents-on-Seeds.

ABRIL

Dias 8-9 - Participação no 1º Encontro Nacional pela Justiça Climática, no ICS-Universidade de Lisboa. Durante estes dias vários movimentos sociais, associações da sociedade civil, e pessoas do mundo académico juntaram-se no Instituto de Ciências Sociais para discutir o que fazer em Portugal. Num momento em que as negociações internacionais das emissões de gases com efeito de estufa são verdadeiros circos, é urgente travar os combustíveis fósseis, avançar para as renováveis a toda a velocidade, preparar territórios e populações, desmistificar o comércio internacional, preparar nova e melhor produção, repensar o nosso relacionamento com o planeta e uns com os outros, através de um movimento de base. Neste encontro participaram múltiplas dezenas de pessoas.

Dia 23 - Celebração dos 20 anos do GAIA no Espaço de Alfama em Lisboa. O GAIA organizou um dia longo cheio de actividades desde a manhã até à noite onde participaram dezenas de pessoas. Foi um dia muito intenso e bem representativo da importância do GAIA no movimento de base anti-capitalista ecológico, social, económico e político desde 1996.



Este foi o programa:

Todo o dia:

- Loja Grátis (traz ou troca roupas /utilidades limpas e em bom estado!)
- Oficina de bicicletas (traz a bicla!)
- Banca informativa e de sementes (troca as tuas sementes!)
 - **10H00** Oficina de bombinhas de sementes para miúdos e graúdos
 - **>10H** Preparação do almoço, ajuda bem-vinda!
 - **12H00** Passeio de bicicleta, ponto partida no GAIA
 - **13H00** Almoço vegan, bio, sem OGM
 - **14H30** Oficina de Acção Directa
 - **15H00** Jogos sobre sementes e alimentos para miúdos
 - **16H00** Oficina Activa a Semente Livre dentro de ti
 - **>18H** Música ao vivo!
 - **20H00** Jantar vegan, bio, sem OGM
 - **21H00** Sessão nostalgia “GAIA o que me contas”





MAIO

Dia 1 - EARTH FEST no Parque Monsanto. Este evento aberto pretende dar a conhecer o trabalho de pessoas e organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável, e ainda caminhos inspiradores e transformadores da nossa forma de estar e viver na casa comum, o Planeta Terra. O GAIA participou com a organização de uma Oficina sobre a “Liberdade da Semente” e com uma banca informativa da Campanha pelas Sementes Livres. Do GAIA Alentejo participaram ainda as pessoas do projecto “Re’Cozinha”, um projecto de auto-emprego e de apoio à agricultura recreativa e à sustentabilidade ecológica, social e económica. Por estas actividades passaram várias dezenas de pessoas durante o dia.



Dia 12 - O GAIA formalizou o seu apoio à Campanha dos “Empregos para o Clima” em Portugal. Durante vários meses, a Campanha “Empregos para o Clima” foi discutida e articulada entre movimentos sociais, sindicatos e diversas instituições e organizações. O GAIA publicou as razões do seu apoio em <https://gaia.org.pt/2016/05/24/o-gaia-apoia-a-campanha-empregos-para-o-clima-em-portugal/>

Dia 21,22 - Neste fim-de-semana teve lugar o encontro da Rede Cooperar em Palmela e o GAIA esteve presente para trocar informações e participar com ideias no sentido do consumo mais próximo dos produtores, de uma forma justa e saudável. Nesta actividade participaram cerca de 50 pessoas.

JUNHO

Dias 10,11,12 - 3º Encontro Nacional dos Círculos de Sementes, MORA - Presença da Campanha pelas Sementes Livres e pessoas do GAIA. Este encontro teve como objectivo reflectir sobre as leis das sementes, a soberania alimentar dos povos e as melhores práticas para atingir este objectivo.

Dia 11 - O GAIA participou numa manifestação em Cáceres, em conjunto com várias organizações da Península Ibérica, para exigir o **encerramento da central**

de energia nuclear de Almaraz. A energia nuclear é uma falsa solução para a crise climática: apresenta problemas gravíssimos relativamente aos resíduos que gera e contribui muito pouco para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Para além disso, os acidentes nestas centrais correm o risco de destruir ecossistemas inteiros, antes até que as alterações climáticas o façam.



JULHO

Durante o mês de Julho, várias GAIATIS participaram na Bicicletada, percorrendo centenas de quilómetros pela costa atlântica, parando de lugar em lugar para falar sobre o problema da exploração de petróleo e gás de xisto. Nesta actividade participaram cerca de 30 pessoas.





Dias 22 a 25 de Julho - Acampamento Climático organizado na ilha de Tavira em conjunto com outras associações com um programa repleto de oficinas e palestras para falar sobre a problemática da exploração de petróleo e gás de xisto. Nesta actividade participaram dezenas de pessoas a nível nacional.





SETEMBRO

Dias 9 a 20 - Participação no Intercâmbio SUSTRARES: Sustentabilidade, Transição & Resistência | Intercâmbio na Grécia

Hoje em dia vivemos muito habituados à insegurança e à precariedade do mundo que nos rodeia. Sempre mais susceptíveis às flutuações económicas, sociais e ecológicas, precisamos, cada vez mais, de indivíduos e de comunidades conscientes, resilientes e sustentáveis, capazes de fazer a transição para o novo paradigma de vivência humana no planeta! Com este espírito, um grupo de jovens viajou até à Grécia para participar num intercâmbio internacional envolvendo grupos e organizações de 6 países europeus, onde foram trocadas boas práticas, experiências e perspectivas sobre o tipo de futuro que gostaríamos de construir em conjunto.



•SUSTRARES•

**SUSTAINABILITY
TRANSITION &
RESILIENCE**

- Join a European network of trainers, youth workers, activists, practitioners and researchers.
- Get trained on self-sufficiency issues, socio-ecological transitions and regeneration practices. DIY and convivial applications.
- Visit vibrant sustainability transition initiatives.
- Build your social, professional and entrepreneurial skills.
- Empower your peers and get inspired from becoming the change.

Training modules: energy autonomy with renewable energy sources, agro-ecology, natural building/waste management, food self-sufficiency, self-management of health, participatory decision making and visioning, non-formal education methods/ training of trainers, social engagement, cooperative entrepreneurship.

Skills addressed: Group management and team work, deliberation, leadership, self-awareness, analytical and creative thinking, participatory planning, project management and conflict resolution, monitoring and evaluation, be adaptable, flexible, and communicative.

Competencies enhanced: ability to organize own learning (learning to learn), effectively manage time and information, be proactive, have a sense of initiative and entrepreneurship, be creative and innovative, work in groups and collaborate, deal with diversity, and turn ideas into actions.

SUSTRARES was a successful youth worker mobility (training course) funded by the Erasmus+ Programme and organized by IJOSPORIDI network in Greece during September 2016. SUSTRARES project partners and participants decided to expand the partnership as a EU wide network of collaboration, skill development, and exchange of knowledge and best practices. The network is open to individuals and collectives, organizations, and sustainability transition initiatives.

SUSTRARES partners will submit a proposal for a contact making seminar in order to set up and expand the network on 20 April 2017. The seminar will be realized in *Epioras Del Sol* Sustainability Transition Hub in Vlachia, Evia, Greece, during the last ten days of August 2017.

If you wish to join SUSTRARES NET and take part in the planned contact making seminar please send us an email: iliosporidi@youthnet.gr by the 5th of April 2017.

www.dgrowth.community/sustrares